



Tipicamente, nos meses de março e abril começamos a receber os estudantes de estágios supervisionados e projetos no CEI Criarte. Envolvidos nesses movimentos, e com o objetivo de compartilhá-los com os familiares, organizamos esta edição do Caderno da Família com o apoio de muitas pessoas, que se apresentarão nas páginas que seguem.

CEI CRIARTE: CAMPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Por Jair Ronchi Filho

O CEI Criarte, ao longo de sua trajetória, vem se constituindo como um espaço transversalizado pelos processos formativos. Uma vez que encontra-se localizada no interior da Universidade Federal do Espírito Santo, recebe demandas frequentes no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Desde os primeiros anos de existência já contávamos com a presença de estagiárias/os em seu interior, tanto o estágio remunerado, quanto oportunizando a experimentação e análise de práticas pedagógicas na educação infantil também aos graduandos de diversas áreas, com predomínio dos cursos de licenciaturas que se voltam para a formação de educadores.

Conclamamos a todos e todas a continuarmos na luta pela manutenção do Criarte como um espaço que, ao longo de sua existência, tem contribuído como lócus de ensino, pesquisa e extensão, tendo a educação infantil como principal eixo de tematização.

“O estágio e as experiências docentes acumuladas assumem papel relevante na formação do professor.”

(LOPES, 2009)

PEDAGOGIA

No que tange ao Estágio supervisionado em educação infantil do curso de Pedagogia, temos como ementa do currículo atual o seguinte:

Análise das condições concretas dos modos de atualização da atividade docente; suas implicações político pedagógicas e seus efeitos em centros de educação infantil. Construção de projetos de intervenção pedagógica articulados com as instituições campo de estágio. Produção de ações e dispositivos pedagógicos entre a universidade e as escolas campo, potencializando problematizações recíprocas nos processos de formação inicial e continuada de alunos e professores.

O estágio supervisionado em Educação Infantil é ofertado no 6º período do curso de Pedagogia com um total de 135 horas semestrais, ocorrendo duas vezes por semana.

Temos compartilhado ao longo de vários anos experiências de formação de professoras/es com equipes de educação infantil. Trata-se de uma experiência interessante, pois coloca o/a estudante em contato com um grupo de profissionais que têm um objetivo bem evidente: educar e cuidar de crianças no espaço da educação infantil, entendidas como ações coengendradas.

Trata-se de uma possibilidade de contato intenso, que pode trazer muitos benefícios. Dos dois lados temos gente grande aprendendo e se desenvolvendo com gente grande. Evidenciamos, entretanto, que os protagonistas que também aprendem e se desenvolvem nesse processo são as crianças da Criarte e seus familiares.

Todos esses protagonistas (alunas/os, professoras/es, crianças e familiares) podem ir compreendendo que assim se faz a aprendizagem e o desenvolvimento humano. É no coletivo, no contato com o outro, analisando diferenças e semelhanças, que os profissionais da escola, da universidade, podem ampliar seu poder de agir na docência e que o/a estudante de Pedagogia vai se tornando educador/a. Destacamos que a partir do esforço/movimento das/os estudantes de traduzir conhecimentos teóricos da educação em possíveis práticas educativas e do esforço/movimento das/os educadoras/es de colocar suas práticas em análise podemos ter um encontro muito potente.



Prof. Dr. Jair Ronchi Filho

Professor do Centro de Educação - UFES

Ministra a disciplina Estágio Supervisionado em Ed. Infantil
Psicólogo e Pedagogo

Atuou como estagiário, professor de educação infantil e coordenador pedagógico no CEI Criarte - Ufes de 1983 até 1999

Todo semestre o Departamento de Psicologia da Ufes oferta a disciplina de Estágio Básico I para estudantes do 5º. período do curso. Na grade curricular das(dos) estudantes de Psicologia essa é a primeira experiência de estágio vivida, onde nos inserimos no trabalho com os processos formativo-educacionais. Ainda que a formação não aconteça somente nos espaços de educação oficiais, temos já há alguns anos entendido que é importante a entrada de estagiárias(os) na educação formal, para fortalecermos juntas(os) a educação pública no nosso país. *Essa é a direção do trabalho.* Por isso, desde 2016 estamos também no CEI Criarte.

As(os) estagiárias(os) se vinculam individualmente ou em duplas aos grupos de crianças e professoras e uma vez por semana acompanham esse cotidiano. Também contam com supervisão semanal em outro turno de trabalho na Ufes.

E o que fazemos na Criarte? Buscamos apoiar as(os) trabalhadoras(es) da educação e as crianças nas mais diversas atividades. Disponibilizamos-nos através da conversa, da brincadeira, das atividades planejadas pelas e com as professoras para ampliar as vias potentes e de saúde da escola.

Por quê? Porque a escola não é só um espaço em nossas vidas, é um novelo de muitos fios emaranhados (familiares, afetivos, relacionais, corporais, de amizade, de conhecimentos, etc.), fios formativos que tecem nossas relações. É no cotidiano, junto com os outros seres, que vamos nos tornando o que somos e mudando também.

E é isso o que exercitamos com esse estágio: a abrir uma escuta para esse dia-a-dia intenso; a abrir uma sensibilidade para como as crianças criam modos de expressão para o que sentem, pensam e como produzem conhecimento; a abrir disposição para compreender que as crianças mais que falar agem e performatizam a formação que está acontecendo com elas; a gerar um olhar crítico para o que diminui e fragiliza a educação; a estar com as(os) trabalhadoras(es) sustentando uma educação pública e de qualidade.

Ao longo dos anos as(os) estagiárias(os) de psicologia aprendem muito com o CEI Criarte e com a força brincante e disruptiva que habita as crianças. Aprendem inclusive a ficar atentas(os) para um adultocentrismo em nós que nos impede de nos relacionarmos com a criança como um legítimo sujeito. Esse também é um grande aprendizado: a criança não será algo num futuro, ela já é nesse presente. E é nele que necessitamos construir relações interessantes e interessadas com elas.



Profª Drª Janaína Mariano César

Por que e para que ensinar Arte para crianças pequenas? Como as práticas que vamos desenvolver juntamente com as crianças vão contribuir para a aprendizagem e a ampliação do universo artístico-cultural delas? Como é adentrar nos territórios infantis? Que territórios são esses?

Para os estudantes que fazem o curso de Licenciatura em Artes Visuais e que precisam cumprir a disciplina de **Estágio Curricular Supervisionado do Ensino de Artes Visuais I - Educação Infantil**, a cada início de semestre essas e outras perguntas fazem parte das discussões e, nesses últimos anos, o CEI CRIARTE/UFES tem sido um espaço profícuo para que esses estudantes busquem respostas e experienciem o ensino da Arte em suas diferentes e diversas dimensões.

Nesse contexto, as relações dialógicas que se estabelecem com a equipe de educadores do CEI CRIARTE/UFES é fundamental para que o tempo do estágio transcorra de forma respeitosa, amorosa e, também de formação pedagógica para todas e todos os estudantes.

Assim, as atividades pedagógicas e os projetos que desenvolvemos durante o estágio têm como finalidade primeira criar laços afetivos com as crianças, pois compreendemos que o ensino aprendizagem se estabelece por meio desses laços. Essa perspectiva nos ajuda a pensar o imbricamento do “Educar e Cuidar” relacionado com aspectos da arte contemporânea como “Arte e Vida”, e nesse sentido, assumimos a responsabilidade por nossos atos e ações desde o primeiro até o último dia do estágio.

Em seguida, nossos objetivos se voltam para observarmos os processos criativos, lúdicos, brincantes, inventivos e, por meio do diálogo, nos aproximamos das narrativas infantis, conhecemos um pouquinho de cada criança e do seu contexto social-histórico-cultural para enfim, pensarmos em possíveis atividades de intervenções.

Importante destacar que compreendemos o estágio em Arte para as crianças da educação infantil como campo para pesquisa e como ação investigativa que envolve planejamento, intencionalidade, mediação, compromisso e responsabilidade e que possibilite a vivência da Arte nas dimensões estética e estéticas por meio das diferentes linguagens.



Destarte, levamos até as crianças propostas cujo ensino e a aprendizagem em Arte garantam tempo para observar, para refletir, para imaginar, para criar, para interagir e aprender com o Outro, para conhecer os processos históricos que fazem parte do patrimônio cultural da humanidade com o objetivo de ampliar os repertórios das crianças, sensibilizá-las para a relação Arte e vida.

Profª Drª Margarete Sacht Góes

CORAL INFANTIL DA CRIARTE

Jean Philippe Abreu Molinari
Músico
Maestro regente do Coral da
UFES e do Cei Criarte

No início de abril de 2019, por iniciativa do então secretário de Cultura Rogério Borges, surgia o Coral da Criarte.

Seu intuito era desenvolver um projeto artístico-pedagógico de canto coletivo com os alunos do Centro de Educação Infantil CRIARTE, através da criação de dois corais amadores infantis: um de turno matutino e outro vespertino. Para tanto, foram abertas inscrições para as crianças do Grupo IV e do Grupo V interessadas em participar dos ensaios semanais, um por semana, com meia hora de duração cada, ao fim do horário de aula.



Procuramos, com isso, estimular diferentes expressões idiossincráticas de cada criança, de forma a desenvolver uma outra via de comunicação do indivíduo para além da fala. Suscitar um outro tipo de olhar e de linguagem que transbordem os limites da compreensão da linguagem verbal, por meio da música e da sua gestualização, abrindo, assim, as portas do ser humano para o sensível, o criativo e interpretativo, assim como para a virtude e as distintas possibilidades. Queremos instigar a percepção de uma identidade individual e coletiva no ser humano em formação. A partir daí, é possível fomentar na criança um sentimento de pertencimento comunitário com sua turma, escola, com seu bairro... até com seu país. Desde que implantados de forma sadia, almejamos ensinar às crianças um maior zelo e uma maior tolerância para com o outro, bem como empatia e aumento da confiança interpessoal, inclusive nas relações transacionais posteriores em sociedade. Isso é algo que o indivíduo carregará por toda a sua vida. Também visamos propiciar a descoberta das potencialidades individuais desde idade muito jovem, não só com relação à música, mas sim com todas as possíveis frentes de atuação do indivíduo, construindo, ao mesmo tempo, uma consciência ética e ambiental, por meio das letras das canções a serem executadas em nosso repertório.

Nosso repertório lançou mão da tradição folclórica nacional, principalmente através do canto orfeônico de Villa-Lobos. Realizamos algumas apresentações em eventos importantes no ano de 2019: a festa cultural da Criarte (junho), o Cantarzinho (festival de coros infantis nacional realizado pela UFES no mês de setembro) e o Encerramento Anual em dezembro de 2019.

* somente grupos 4 e 5 *
previsão de abertura de inscrições
no mês de abril

PROJETO DE EXTENSÃO

BRINQUEDOTECA: APRENDER BRINCANDO

Desde 2009 firmamos uma parceria entre o Laboratório de Educação Física Adaptada (LAEFA/CEFD/UFES) e o CEI CRIARTE-UFES, no desenvolvimento do projeto de extensão “BRINQUEDOTECA: APRENDER BRINCANDO”, com trabalhos realizados no atendimento aos grupos 4 e 5 dessa Instituição, todas as segundas e quintas-feiras, das 14 às 15 horas, desenvolvendo a atividade “Brincando e aprendendo na brinquedoteca” com objetivo de enriquecer a experiência lúdica e criativa da criança e a atividade “Brincando e aprendendo com a ginástica” com o objetivo de provocar novas experiências sensoriais e motoras nos alunos.

O projeto vem se configurando como um espaço significativo de intervenção pedagógica, formação profissional e de pesquisa no atendimento educacional de crianças com e sem deficiência em processo de inclusão. O projeto está organizado para o atendimento educacional inclusivo de 60 crianças com e sem deficiência/autismo, de 3 a 6 anos, com orientação não apenas de um compromisso com o movimento e suas implicações diretas, mas também com os aspectos sociais, culturais, cognitivos, afetivos e perceptivos. Razão da necessidade de constituir nas atividades momentos de diálogo, de compartilhar as brincadeiras, de trabalhar com valores de respeito pelas diferenças/diversidade, colaboração, compreensão de conceitos e regras, em que a liberdade de expressão e apropriação da cultura corporal de movimento é a tônica.

*somente Grupo 4 e 5 do
turno vespertino*
Início: 16/03/20

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Coordenador: Prof. Dr. José Francisco Chicon (DG/CEFD/UFES)

Co-coordenadora: Profa. Dra. Maria das Graças Carvalho Silva de Sá (DG/CEFD/UFES)

Professora do projeto: Professora de Educação física Gabriela de Vilhena Muraca (Laefa/Ufes)

Colaboradoras internas:

Profa. Dra. Ivone Martins de Oliveira (CE/Ufes)

Profa. Dra. Fernanda de Araújo Binatti Chiotte (CEI Criarte/Ufes)

Profa. Mestre Fabiana Zanol Araujo (CEFD/Ufes)

Prof. Mestrando Gabriel Vighini Garozzi (CEFD/Ufes)

Colaboradores externos:

Professora de Educação Física: Suzana A. Feltman Silva – CAPSI (Centro de Atenção psicossocial de Vitória)

Professora de Educação Física: Gabriela Daltio – CAPSI (Centro de Atenção psicossocial de Serra)



Bolsistas:

- Thierry Pinheiro Nobre
- Brenda Patrocínio Maia
- Pedro Sobrado Jabour Braz da Silva
- Tatiana Maria de Souza

NUTRIÇÃO

Dentre as atividades desenvolvidas pelo curso de nutrição da UFES na CRIARTE estão a diversificação do cardápio e o monitoramento da rotina de preparo, porcionamento das preparações, distribuição das refeições, além da redução do desperdício de alimentos. Os principais aspectos avaliados quanto ao cardápio são a oferta diária de frutas e de verduras cruas, diferenciação na forma de preparo e inclusão de novos alimentos/preparações. Baseado no diagnóstico inicial, ações de intervenção estão sendo planejadas com objetivo de sensibilizar a equipe pedagógica, pais/responsáveis e as crianças sobre a temática. Estas atividades estão sob responsabilidade da professora Daniela Alves Silva.



Outra vertente desta parceria é o acompanhamento nutricional a partir do diagnóstico antropométrico (peso e altura) de todas as crianças. É primordial acompanhar o crescimento e a saúde das crianças uma vez que podem indicar a presença de distúrbios nutricionais como desnutrição ou excesso de peso. A obtenção das medidas antropométricas é realizada semestralmente por estagiários do curso de nutrição da UFES com supervisão do professor José Luiz Marques Rocha. A partir dos resultados são elaborados diagnósticos individuais, disponibilizados ao pais/responsáveis, e coletivo, apresentado por meio de relatório para a direção da CRIARTE. As crianças que demandam acompanhamento nutricional imediato são encaminhadas para atendimento individualizado. Estes dados são os norteadores de ações de educação alimentar e nutricional destinadas às crianças e aos responsáveis.



No ano passado, os familiares foram convidados para participar de encontros a fim de discutir assuntos de interesse relacionados a alimentação. Além disso, oficinas com temáticas específicas foram realizadas em sala de aula. O envolvimento dos pais/responsáveis nessas atividades é fundamental para a efetividade das ações propostas.

Vale destacar que o ambiente escolar constitui possibilidade real de implementação de estratégias de impacto sobre a saúde e comportamentos relacionados a nutrição. Assim, o trabalho deve ser integrado e interdisciplinar visto que mudanças dos hábitos de vida são complexas e demandam apoio à criança e sua família.



ODONTOLOGIA

A Educação e a Prevenção em Saúde Bucal são desenvolvidas no CEI Criarte-UFES sob a coordenação da Professora Carolina Dutra Degli Esposti, coordenadora da disciplina de Saúde Bucal Coletiva I, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo, e pela equipe de professores da disciplina.



A parceria teve início por meio de um Projeto de Extensão da Universidade, coordenado pela Professora Raquel Baroni de Carvalho, hoje desativado. Atualmente, a atividade está prevista no Plano de Ensino da disciplina do curso de Odontologia e é atividade obrigatória dentro da carga horária prática da disciplina para estudantes do 3º período do curso.

O objetivo das vistas semestrais à Criarte é desenvolver a educação e a prevenção em saúde bucal junto a pré-escolares, por meio de atividades coletivas lúdicas, que utilizam recursos como teatros, vídeos, brincadeiras e materiais pedagógicos (desenhos e outros) e atividades individuais, como escovação dental supervisionada, exame de necessidades de acompanhamento odontológico das crianças e orientação aos professores e à equipe pedagógica da Criarte, quando necessário.

As atividades são planejadas pelos estudantes de graduação em conjunto com os professores e desenvolvidas nas dependências da CEI-Criarte. Com isso, é possível promover a habilidade do futuro cirurgião-dentista em atuar para a educação e a prevenção em saúde bucal de grupos, além de garantir o acesso às crianças atendidas pelo CEI Criarte-UFES aos conteúdos relacionados aos cuidados em saúde bucal. O cuidado da saúde bucal precisa ser realizado desde a mais tenra idade, com visitas periódicas ao dentista e a higiene bucal regular e alimentação adequada no dia-a-dia em casa. Neste primeiro semestre de 2020, a atividade contará com o apoio das professoras **Carolina Esposti** (Coordenadora da disciplina), **Raquel Baroni** e **Karina Tonini** (docentes da disciplina).



Lancheira saudável

PÃOZINHO DE BATATA DOCE



Ingredientes

1 e $\frac{1}{2}$ xícara chá de batata doce cozida e amassada

1 xícara chá de polvilho doce

1 xícara chá de polvilho azedo

$\frac{1}{2}$ xícara chá de azeite

$\frac{1}{2}$ colher sopa de sal

Ervas a gosto (cebolinha, salsa, orégano...)

Modo de preparo

Misturar todos os ingredientes e fazer bolinhas como pão de queijo. Assar até dourar.

COVID-19

Prevenção é o melhor remédio

A Ufes instituiu na sexta-feira, 13 de março, um Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), formado por especialistas de diversos setores com interface no tema em questão.

O objetivo do grupo é nortear as decisões da Universidade e alimentar um site que será criado para disponibilizar à população informações sobre a doença e sobre ações em relação à epidemia.

Nesta segunda-feira, 16/03, foi definida a suspensão das atividades do Cei Criarte de 23 a 29 de março, com possibilidade de prorrogação.



Como conversar
com as crianças
sobre o Coronavírus?

Clique para
baixar



FILTRE AS INFORMAÇÃO QUE CHEGAM ATÉ SEUS FILHOS. CRIANÇAS PRESTAM ATENÇÃO MESMO QUANDO NÓS ACHAMOS QUE ELAS ESTÃO OCUPADAS BRINCANDO. NÃO ASSISTA AOS NOTICIÁRIOS NA FRENTE DELES, NÃO CONVERSE COM OUTRAS PESSOAS SOBRE VÍRUS SE ALAISTRANDO E MORTES. CONVERSE COM ELES SOBRE O ASSUNTO, CHANCES SÃO QUE ELES VÃO ESCUTAR ALGUMA COISA EM ALGUM MOMENTO. ENTÃO NÃO ADIANTA ESCONDER, FINGIR QUE NÃO TEM NADA ACONTECENDO. CRIANÇAS SÃO PERSPICAZES E NOTAM QUANDO OS ADULTOS ESTÃO AGINDO DE FORMA DIFERENTE.

TENTE MANTER UM SENSO DE NORMALIDADE. E VAMOS LEMBRAR QUE TER 35 PACOTES DE PAPEL HIGIÊNICO E 52 CAIXAS DE ÁLCOOL GEL NO CHÃO DA SUA SALA NÃO É NORMAL. VAMOS LEMBRAR TAMBÉM QUE AS CRIANÇAS SE REGULAM ATRAVÉS DE NÓS. SE NÓS ESTIVERMOS ANSIOSOS, NOSSOS FILHOS ESTARÃO ANSIOSOS.

OFEREÇA INFORMAÇÃO DO TAMANHO QUE A CRIANÇA CONSEGUE DIGERIR. RESPONDA AS PERGUNTAS QUE ELA TIVER MAS NÃO OFEREÇA INFORMAÇÃO DESNECESSÁRIA. POR VOLTA DOS 4 ANOS, A CRIANÇA COMEÇA A ENTENDER O CARÁTER DEFINITO DA MORTE E SE ELA TIVER ESCUTADO ALGUÉM FALANDO SOBRE AS MORTES CAUSADAS PELO VÍRUS, ASSEGURE-A QUE CRIANÇAS FORTES E SAUDÁVEIS COMO ELA NÃO PRECISAM SE PREOCUPAR. FALE QUE PESSOAS NO MUNDO TODO ESTÃO TRABALHANDO MUITO DURO PARA PROTEGER TODOS CONTRA O VÍRUS. CIENTISTAS, MÉDICOS, GOVERNANTES. SE ELA PERGUNTAR SOBRE OS AVÓS PORQUE OUVIU ALGUÉM FALANDO SOBRE IDOSOS, ASSEGURE-A QUE VOVÓ E VOVÔ ESTÃO MUITO BEM INFORMADOS E SE CUIDANDO MUITO PARA QUE NADA ACONTEÇA COM ELES.

@EAGORAEDUCANDO

Programação cultural Especial COVID-19

Compartilhamos
algumas ideias
de como
preencher os
dias durante o
isolamento
Clique nas
imagens para
acessar!



*Clique para baixar
o pdf!*

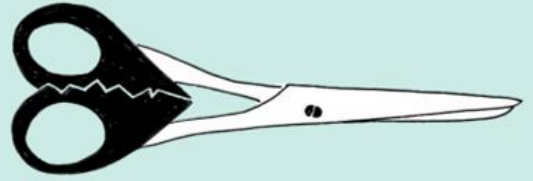
Uma espiadinha
nas ideias...



Zoo de pregadores



Máscaras de animais



// Kit de Sobrevivência para uma quarentena Brincante

Por Estéfi Machado



Tinta guache congelada

15 atividades para passar os dias em casa longe das telas

1. **Presentes caseiros.** Encoraje as crianças a fazerem presentes ou cartões para dar a pessoas queridas após o período de isolamento.
2. **Cozinhe.** Preparem bolos ou biscoitos. As crianças podem ser ajudantes!
3. **Reviva momentos.** Organize fotografias antigas, faça um *scrapbook* de memórias.
4. **Organize a casa.** As crianças podem organizar seus pertences e dar outros destinos às coisas de que não precisam mais.
5. **Desenhe.** Por que não fazer uma galeria de arte em casa expondo os trabalhos artísticos das crianças?
6. **Batam papo.** Promovam momentos com amigos pelo *skype*, *whatsapp* ou telefone.
7. **Caça ao tesouro.** Organize pistas e pequenos tesouros para as crianças encontrarem pela casa.
8. **Piquenique.** Façam um piquenique na varanda ou na sala.
9. **Jardinagem.** Seja em um quintal ou em um vasinho dentro do apartamento, plantem sementes ou mudas e invistam tempo e cuidado a elas.
10. **Ressignifique a programação televisiva.** As crianças podem encenar trechos de filmes ou episódios, criar pôsteres de cinema, desenhar cenas...
11. **Apresentações.** Aproveitem as fantasias de carnaval e criem performances.
12. **Fantoches.** Criem fantoches de dedo ou de mão e criem histórias com eles. Uma caixa pode se tornar o palco dos fantoches.
13. **Carimbos.** Façam carimbos de batata para decorar papéis ou mesmo uma camisa.
14. **Aventurem-se.** Façam um acampamento no jardim, na garagem, na varanda ou na sala.
15. **Jogos e brincadeiras.** Criem jogos de tabuleiro, de cartas, jogo da memória, etc.



APEAC – Associação de Pais, Educadores e Amigos da Criarte

O CEI Criarte conta com a Associação de Pais - APEAC, que juntamente com a direção e conselho deliberativo, colaboram para que esta instituição seja a melhor para os nossos filhos. A Apeac é responsável pelo pagamento das passagens dos professores voluntários; pelos consertos emergenciais; pela compra de alguns materiais e solução de necessidades que surgem repentinamente.

Toda ajuda é bem-vinda e será revertida exclusivamente para as necessidades urgentes do CEI Criarte.

Procurem os pais da comissão ou enviem e-mail para mais informações:

apeac.criarte.ufes@gmail.com

Sua doação é muito importante!



Conta da APEAC no PICPAY
@apeac.criarte

ANIVERSARIANTES MARÇO



23 – Fabíola
Professora G4V



24 – Rejane
Prof. Voluntária G4M

GALERIA DE FOTOS

Grupo 2 Matutino



Para cuidar de si é preciso cuidar do outro

Grupo 3 Matutino



Produzindo gráfico de preferências

Grupo 4 Matutino



Oficina de Massinha: alimentos que eu gosto

Grupo 5 Matutino



Recepção dos calouros do curso de Pedagogia pelos "veteranos" do CEI Criarte

Grupo 3 Vespertino



Momento do relato da pesquisa sobre a história do nome

Grupo 4 Vespertino



Primeiro dia no projeto Brinquedoteca: aprender brincando

Grupo 5 Vespertino



Explorando o mapa mundi

Reunião com responsáveis

24/03	25/03	26/03	27/03
TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
G4M	G3M	G5M	G2M
G3V	-	G4V	G5V

DESMARCADO



As reuniões serão remarçadas após o período de suspensão das atividades

CRUARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação Infantil Criarte
Dúvidas ou sugestões? Entre em contato:
pedagogico.criarte@ufes.br